



DO PREENCHIMENTO À BIOESTIMULAÇÃO: atuação do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial

BECKAUSER, Maria Luiza.
BRITO, Mylene de
QUEIROZ, Alison Donizete Giordani de

INTRODUÇÃO

O envelhecimento se caracteriza pela perda gradual das funções fisiológicas do organismo, dividido em intrínseco, processo natural e inevitável, e extrínseco ligados a hábitos de vida. (ALVES, R., CASTRO ESTEVES, T., TRELLES, MA, 2013).
Devido a capacidade do organismo em produzir seu próprio ácido hialurônico, o risco de rejeição quando aplicado subcutâneo é mínimo. (DAHER, 2020).

DESENVOLVIMENTO

Em 1 artigo, foi analisada a atuação da enzima hialuronidase, que realiza a despolimerização do ácido hialurônico, quando o mesmo apresenta efeitos adversos após sua aplicação, ou insatisfação do paciente. 51 pacientes, com idade entre 27 e 61 anos receberam a enzima. 28 deles, não sentiram nenhum efeito adverso da enzima, e 23 relataram eritema, ardência ou edema leve, que cessou inferiormente em 24 horas. Em alguns minutos, os nódulos de ácido hialurônico já começaram a se despolimerizar, tendo 50% da massa regredindo após uma hora da aplicação e resolução total, em até 24 horas (BALASSIANO, BRAVO, 2014).
Em 2 artigos, foi analisada a utilização de um complexo híbrido, com ácido hialurônico de alto e baixo peso molecular. 23 pacientes participaram do estudo, e 22 concluíram o tratamento. 19 participantes receberam duas doses do complexo híbrido, com intervalo de 4 semanas entre as aplicações (YAZDANPARAST *Et al.*, 2024) e 3 receberam o complexo no terço superior da face com intervalo de 30 dias entre as aplicações (DZIABAS, KASAI, CHICONE, 2024). Os dois artigos apontam benefícios na utilização do complexo, sendo um tratamento seguro e bem tolerado.

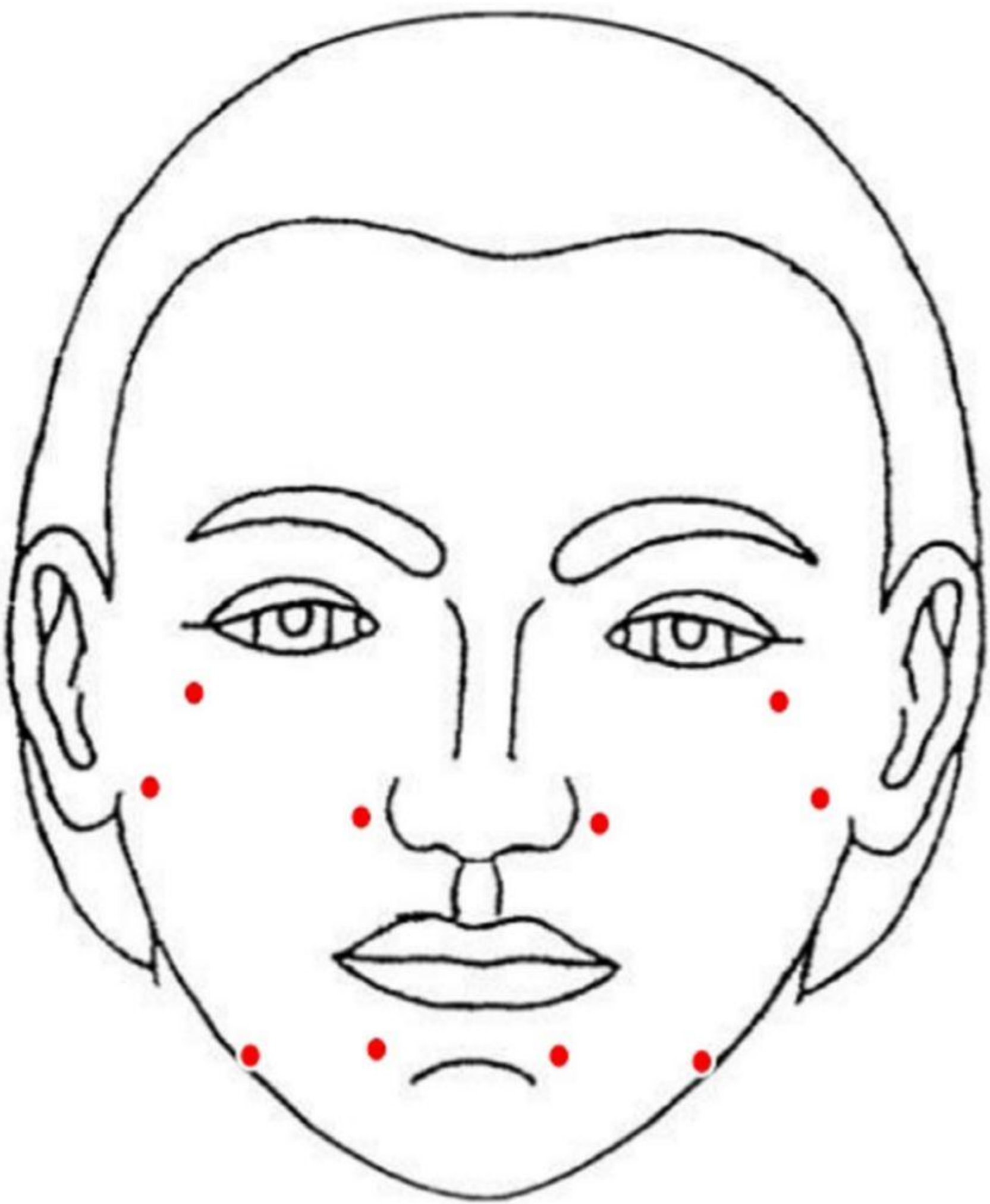


IMAGEM 01: Figura esquemática representativa dos pontos de injeção da face.

O ácido hialurônico em baixo peso molecular, se mostra mais eficaz na retenção hídrica,. Enquanto o de alto peso molecular, permanece na camada mais externa da epiderme, atuando principalmente como preenchedor, corrigindo rugas e linhas de expressão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados levantados pode-se concluir que o ácido hialurônico atua de forma segura e eficaz no rejuvenescimento facial, sendo necessário sua reaplicação para garantia de resultados. Não apresenta complicações graves após aplicação, por ser um ativo que se encontra dentro do corpo humano.
Sugere-se mais estudos sobre o assunto, com estudos de caso sobre o ácido hialurônico, facilitando as buscas para a comprovação de sua eficácia, durabilidade, reversibilidade e tempo de ação.

REFERÊNCIAS

ALVES, R.; CASTRO ESTEVES, T.; TRELLES, MA. **Fatores intrínsecos e extrínsecos implicados no envelhecimento cutâneo**. Madri, v. 1, pág. 89-102, 2013. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4321/S0376-78922013000100013>. Acesso em: 28/09/2025

BALASSIANO, L. K. A., BRAVO, B. S. F. **Hialuronidase: uma necessidade de todo dermatologista que aplica ácido hialurônico injetável**. Rio de Janeiro, Brasil. Surgical & Cosmetic Dermatology, vol. 6, núm. 4, 2014, pp. 338-343. Acesso em: 24/08/2025.

DAHER, José Carlos. **Hospital Daher Lago Sul**. Brasília, DF, Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/bH39HpzQWcSXQzXHdrpycKQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07/04/2025.

DZIABAS, D. C., KASAI, M., CHICONE, G. **Use of Hyaluronic Acid Hybrid Complex to Treat Wrinkles in the Upper Third of the Face: A Case Report**. São Paulo, Brasil. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.73451>. Acesso em: 09/09/2025.

YAZDANPARAST, T. et al. **Safety and Efficacy of a “High and Low Molecular Weight Hyaluronic Acid Hybrid Complex” Injection for Face Rejuvenation**. Tehran, Irã. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jocd.70117>. Acesso em: 24/08/2025.